



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e no seguimento do pedido de pareceres feito à Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e ao Instituto de Habitação, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 2 de Maio de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 524/E390/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 9 de Maio de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Maio de 2024:

O Governo da RAEM tem dado muita importância à capacidade e ao desenvolvimento sustentável das pequenas e médias empresas locais, incluindo as empresas sociais, os actuais planos de apoio financeiro destinados às empresas em geral estão abertos à candidatura das empresas sociais qualificadas. Por ocasião do planeamento da utilização dos espaços comerciais em edifícios de habitação pública, alguns espaços foram cedidos aos serviços públicos competentes para a sua entrega a organismos ou entidades com fins de solidariedade social para desenvolvimento da respectiva actividade. A atribuição dos restantes espaços destinados a fins comerciais é feita por concurso, de acordo com a respectiva lei.

Além disso, nos últimos anos, o Governo da RAEM tem desenvolvido proactivamente vários trabalhos, incluindo seminários temáticos, cursos de formação, diagnóstico do modelo de operação, exposições de equipamentos, entre outros, ajudando as pequenas e médias empresas de mais sectores nos bairros comunitários a concretizarem a transformação digital, no sentido de aproveitar melhor as oportunidades de negócio trazidas pela economia digital, promovendo assim o desenvolvimento



diversificado dos negócios e das fontes de clientes. No futuro, o Governo da RAEM continuará a avaliar o conteúdo e a eficácia dos diversos trabalhos de apoio às empresas, procedendo, em tempo oportuno, e de acordo com as necessidades de desenvolvimento das diferentes empresas na sociedade, ao seu aperfeiçoamento e optimização.

No âmbito do impulsionamento do desenvolvimento das empresas sociais, o Instituto de Acção Social (IAS) lançou sucessivamente três edições de plano de apoio financeiro às empresas sociais, com o objectivo de promover as oportunidades de emprego para os portadores de deficiência, assim como para as pessoas idosas. Através da concessão de capital de arranque e de apoio técnico, entre outros, as organizações de serviço social que se candidataram com sucesso ao referido plano de apoio financeiro são apoiadas na exploração de empresas sociais no modelo comercial. Durante a implementação das referidas três edições de plano de financiamento, procedeu-se à sua optimização em termos do período de financiamento, valor do financiamento e recursos disponíveis, por forma a aumentar progressivamente o apoio prestado às organizações de serviço social que se candidataram com sucesso ao referido plano de apoio financeiro. No tempo inicial do lançamento do plano de apoio financeiro, o IAS proporcionou às organizações de serviço social que pretendiam aderir ao referido plano de apoio financeiro formação em matéria de criação e exploração de actividades comerciais, em prol da execução eficaz e do desenvolvimento sustentável dos projectos de empresa social. Durante o período da implementação do referido plano de apoio financeiro, para além da concessão de recursos financeiros, o IAS também convidou as empresas sociais, bem como especialistas e académicos de gestão comercial para a prestação de assistência técnica, nomeadamente no que se refere à prestação de informações e opiniões para melhoramento para os



projectos deferidos.

Importar salientar que a empresa social prossegue objectivos sociais através dos seus actos comerciais, sendo a sua operação distinta da dos equipamentos de serviço social sem fins lucrativos, dependentes do financiamento público ou recursos angariados junto da comunidade. Por esta razão, para obter sucesso na exploração de empresa social, a entidade exploradora tem de estar suficientemente dotada dos respectivos conhecimentos e competências, nomeadamente no que se refere ao pensamento empresarial, perspicácia de mercado, capacidade de inovação, estratégias de exploração comercial e gestão financeira, e em seguida, gerar rendimentos para alcançar os objectivos sociais pré-definidos, caso contrário, é difícil conconcorrer de forma justa com outras empresas no mercado livre. Olhando para as empresas sociais de sucesso em Macau, os factores que contribuem para o seu sucesso consistem na conjugação das vantagens de empresa social com as estratégias de exploração comercial e no melhoramento incessante das condições de exploração pelo empenho próprio das empresas sociais com base no certo apoio obtido do Governo e da sociedade, alargando assim o mercado. Algumas empresas sociais até recorrem à cooperação intersectorial, nomeadamente com o sector social, o Governo e o sector comercial, para resolver os desafios que todas as instituições comerciais têm de enfrentar no processo de exploração, desafios que incluem os relacionados com o espaço físico das empresas sociais. Presentemente, a sociedade local tem certos conhecimentos sobre empresas sociais e muitos profissionais e instituições comerciais estão dispostos a prestar diversos apoios às empresas sociais. Actualmente, não é difícil encontrar indivíduos com diferentes especialidades e antecedentes comerciais nos conselhos directivo e fiscal das organizações de serviço social, o que permite a estas últimas que pretendam explorar empresa social



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

estabelecer sem dificuldades contactos e ligações com os referidos indivíduos, viabilizando a cooperação intersectorial necessária.

É de realçar ainda que as empresas sociais, pela sua natureza, são diferentes dos serviços sociais. As organizações de serviço social que pretendam explorar empresa social têm de ter um espírito empresarial, ou seja, ter iniciativa e assumir uma atitude proactiva, tanto a nível de noção como a nível de acção, no sentido de escolher o âmbito, estratégia e posicionamento de negócios, em função da missão da própria organização, do perfil dos destinatários dos serviços e das necessidades do mercado alvo. Pelo empenho próprio da organização e através da cooperação intersectorial, é impulsionada a empresa social a desenvolver-se progredindo com estabilidade. É indubitável que não é nada fácil explorar uma empresa social, sendo necessário enfrentar desafios consideráveis para que seja obtido sucesso na exploração de uma empresa social. O IAS continuará a prestar atenção a situação das empresas sociais em Macau, para que faça um balanço da experiência em tempo oportuno e pondere com cautela sobre o futuro desenvolvimento das empresas sociais em Macau.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Ho Ion Sang pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 29 de Maio de 2024.

O Presidente do IAS

Hon Wai